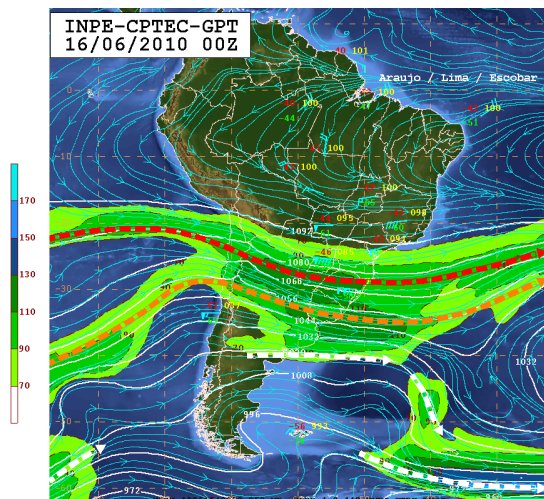




Análise Sinótica

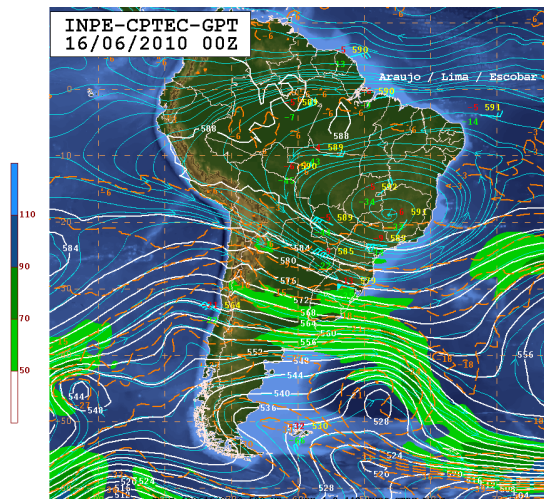
16 June 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



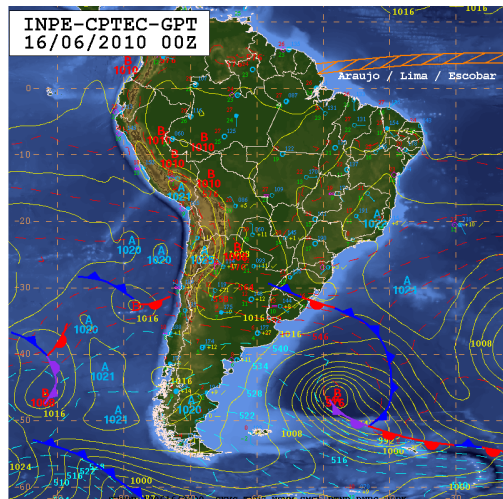
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z do dia 16/06, observa-se o enfraquecimento do anticiclone sobre o norte do Continente Sulamericano, onde o fluxo ainda é anticiclônico, mas agora com uma crista estendida de um centro no Atlântico, cujo eixo está nas proximidades do paralelo 10S, e abrange até áreas do Pacífico. Consequentemente, predomina um fluxo de nordeste bastante difluente principalmente no extremo norte do Brasil, entre norte do PA, AP e de RR. Este padrão de altitude acaba modulando a convecção associada a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) e intensificando a convecção entre o norte do PA, AP e RR. O Jato Subtropical (JST) atua entre o Pacífico e o Atlântico, sendo que nas proximidades da costa do Chile sua curvatura é ciclônica. Também, um ramo norte do Jato Polar (JPN) se combina como JST. O Jato Polar Norte (JPN) tem um pequeno ramo combinando com o JPN e JST ao longo de 40S. Ressalta-se que o escoamento apresenta vários cavados entre 20S e 60S entre o Atlântico e o Pacífico resultado de uma atmosfera bastante baroclínica, diferente dos dias anteriores onde havia um bloqueio no Atlântico oeste/sudoeste.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z do dia 16/06, observa-se o domínio de uma ampla área anticiclônica, cujo centro tem sua localização no oeste de MG (Triângulo Mineiro). A compressão adiabática causada por este sistema inibe a formação de nuvens e eleva a temperatura no decorrer do dia e levando em conta a época do ano, por outro lado, a falta de nebulosidade favorece a perda radiativa durante a noite o que causou a madrugada fria e nevoeiros. Um cavado frontal é observado entre o Atlântico sudoeste e o RS, sendo que há um Vórtice Ciclônico (VC) localizado em 48S/48W. Nessa circulação nota-se ventos fortes entre o RS e o centro desse VC e a temperatura atinge -13C em Porto Alegre-RS. Outro cavado aparece no escoamento a oeste do Chile, que tem associado uma frente fria em superfície.

Superfície



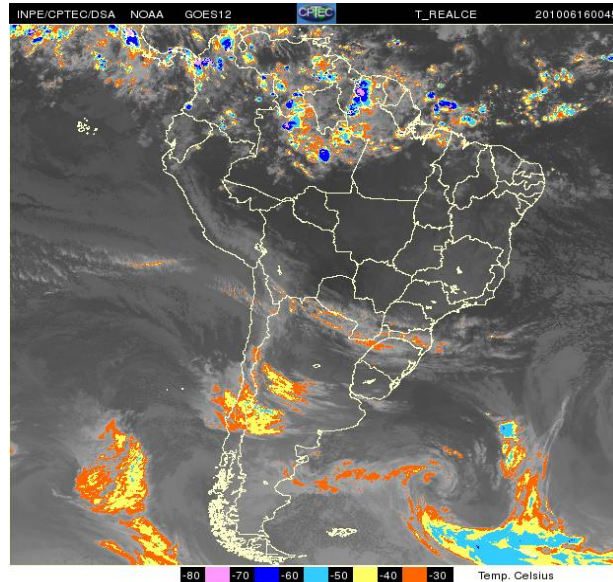
Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 16/06, há uma frente estacionária no sul e oeste do RS que adquire características fria no Atlântico até um ciclone de 976 hPa em oclusão localizado em 47S/48W. Nota-se forte gradiente de pressão nessa área oceânica. Entre o centro e norte da Argentina e Paraguai o escoamento apresenta uma ampla área de baixa pressão. Na Argentina e a sul de 39S há o predomínio de uma alta pressão pós-frontal, que deixa a região com pouca nebulosidade e fria. Entre o Sudeste e o Centro-Oeste o domínio é de uma circulação que tem uma crista e valor pontual de 1022 hPa no leste de MG. Esse sistema contribui para a baixa umidade do ar, a temperaturas baixas durante a noite e a ausência de ventos em grande parte dessa área. No litoral entre AL e o RN há um cavado invertido que contribui para a convergência de umidade do oceano para o continente, provocando muita nebulosidade e chuva entre o agreste e o litoral desses Estados. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) começa a se configurar a leste do Sul e do Sudeste, onde apresenta um valor pontual de 1024 hPa em 30S/48W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada a oeste de 90W com isóbara de 1027 hPa em seu núcleo configurado em torno de 30S/108W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 4N e 7N no Atlântico e no Pacífico por volta de 8N e 10N.



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

16 June 2010 - 00Z



Previsão

Nos próximos dias o calor e a alta umidade do ar provocarão pancadas de chuva em grande parte da Região Norte. No norte e nordeste da Região Nordeste os ventos vindos do oceano favorecerão pancadas de chuva. No nordeste desta região, entre RN e AL a instabilidade é reforçada pela presença de um canal de umidade, que diminuirá no sábado (19/06). No interior do continente o anticiclone em 500 hPa persistirá, e estará associado a massa de ar seco. Por isso haverá predomínio de sol na parte central do Brasil e baixa umidade relativa do ar. Hoje à noite (16/06) o sistema frontal estará no sul do RS de forma estacionária e provocará pancadas de chuva neste Estado. Amanhã (17/06) este sistema já estará bem deslocado do continente e haverá uma área de baixa pressão no Atlântico, que ainda instabilizará o norte e litoral desse Estado, além de áreas de SC e do PR. Na sexta-feira (18/06) haverá a passagem de cavados entre norte da Argentina e a Região Sul que provocará chuva forte no RS, Uruguai e Província de Buenos Aires. Este cavado se alinhará a um sistema frontal no Atlântico Sudoeste e avançará pelo RS no sábado (19/06), provocando forte instabilidade, que também atingirá SC. Para 72h de previsão (dia 18), o modelo GFS apresenta acumulados de chuva significativos para o norte do RS, enquanto os modelos ETA20 e ETA40 para o sul e sudoeste do RS, pois nesse dia começam a ter discrepâncias no campo de pressão com o ETA adiantando uma baixa pressão a leste de Mar del Plata, por isso a previsibilidade deve ser baixa desses modelos a partir dessa data

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza